

Stelis Sw.

Luiz Menini Neto

Universidade Federal de Juiz de Fora; menini.neto@gmail.com

Samyra Gomes Furtado

Universidade Federal de Juiz de Fora; furtadosg@gmail.com

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Stelis*, *Stelis aprica*, *Stelis aquinoana*, *Stelis argentata*, *Stelis caespitosa*, *Stelis calotricha*, *Stelis capijumensis*, *Stelis chlorantha*, *Stelis ciliaris*, *Stelis concava*, *Stelis filiformis*, *Stelis freyi*, *Stelis grandiflora*, *Stelis intermedia*, *Stelis kautskyi*, *Stelis maxima*, *Stelis modesta*, *Stelis oligantha*, *Stelis palmeiraensis*, *Stelis papaquerensis*, *Stelis parvifolia*, *Stelis parvula*, *Stelis pauloensis*, *Stelis peliochyla*, *Stelis purpurea*, *Stelis reitzii*, *Stelis ruprechtiana*, *Stelis schenckii*, *Stelis sessilis*, *Stelis synsepala*, *Stelis triangularis*.

COMO CITAR

Menini Neto, L., Furtado, S.G. 2020. *Stelis* in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB12289>.

Tem como sinônimo

heterotípico *Lalexia* Luer.

heterotípico *Loddigesia* Luer

Apatostelis Garay

Condylago Luer

DESCRIÇÃO

Ervas predominantemente epífitas (raramente rupícolas ou terrícolas) com grande variação no porte. Ramicaule geralmente cilíndrico, coberto por bainhas tubulares, amplexicaules, com a mais apical algumas vezes inflada. Folha com forma amplamente variável, predominantemente coriácea, frequentemente estreitada na base formando um pecíolo, ápice frequentemente tridentado devido à projeção da nervura mediana da folha. Inflorescência em racemo, pauciflora (menos de dez flores) a multiflora (dez ou mais flores), surgindo no ápice do ramicaule, próximo à base da folha. Flores geralmente diminutas; sépalas conatas em maior ou menor grau, comumente formando um sinsépalo de âmbito mais ou menos triangular, superfície glabra, papilosa ou pilosa (nesse caso frequentemente pubescente, ciliada ou vilosa), margem lisa ou pilosa (pubescente, ciliada ou vilosa); pétalas usualmente muito pequenas, dispostas lateralmente à coluna e ao labelo, geralmente com a margem engrossada e a presença ou não de cristais ao longo da margem; labelo usualmente muito pequeno, carnoso, com ou sem calo próximo à base, com a presença de uma estrutura longitudinalmente disposta ao longo do eixo central, denominada glênio, que pode se estender da área exposta do labelo até a sua base, sendo variável na extensão; coluna curta e larga; antera e estigma apicais, estigma geralmente bilobado, polínias 2. Fruto do tipo cápsula.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Epífita, Rupícola, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Igapó, Floresta de Terra Firme, Floresta de Várzea, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Manguezal, Restinga

Distribuição GeográficaOcorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima)

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Pernambuco)

Centro-Oeste (Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

Possíveis ocorrências

Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins)

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Pernambuco)

Centro-Oeste (Mato Grosso)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

1. Folha com ápice tridentado, pela projeção da nervura mediana.
2. Sépala lateral conada até próximo ao ápice formando um sinsépalo.
3. Inflorescência pauciflora menos de duas vezes mais longa do que a folha, flores secundas, ressupinadas, superfície das sépala papilosas *Stelis concava*
- 3'. Inflorescência multiflora duas ou mais vezes mais longa do que a folha, flores dísticas, não ressupinadas, superfície das sépala glabra
4. Pétala suborbicular, labelo trilobado, subrômbo com ápice agudo *Stelis maxima*
- 4'. Pétala reniforme, labelo simples, subdeltóide com ápice obtuso *Stelis purpurea*
- 2'. Sépala lateral conada na base ou até a metade do comprimento.
5. Labelo trilobado.
6. Inflorescência pauciflora, flores não ressupinadas *Stelis oligantha*
- 6'. Inflorescência multiflora, flores ressupinadas.
7. Folha do mesmo comprimento ou mais curta do que o ramicaule, flores densamente dispostas na inflorescência, sépala iguais, labelo deltoide, ápice agudo *Stelis aprica*
- 7'. Folha mais longa do que o ramicaule, esparsamente dispostas na inflorescência, sépala levemente desiguais, labelo triangular, ápice obtuso *Stelis palmeiraensis*
- 5'. Labelo simples.
- 8'. Folha duas ou mais vezes mais longa do que o ramicaule.
9. Inflorescência multiflora, sépala iguais, sépala com superfície papilosa, margem lisa, ápice do labelo com apículo *Stelis modesta*
- 9'. Inflorescência pauciflora, sépala levemente desiguais, sépala com superfície glabra, margem ciliada, ápice do labelo sem apículo *Stelis peliochyla*
8. Folha mais curta ou menos de duas vezes mais longa do que o ramicaule.
10. Flores densamente dispostas na inflorescência.
11. Sépala com a superfície papilosa e pilosa, margem ciliada (podendo ser glabra pela deciduidade dos tricomas) *Stelis ciliaris*
- 11'. Sépala com a superfície glabra, margem lisa ... *Stelis grandiflora*
- 10'. Flores esparsamente dispostas na inflorescência.
12. Sépala fortemente desiguais, com a dorsal mais longa que as demais *Stelis papaquerensis*
- 12'. Sépala iguais ou levemente desiguais.
13. Sépala com a superfície glabra.
14. Inflorescência flexuosa, flores não ressupinadas, pétala obovada, suborbicular ou subrômbo *Stelis parvula*
- 14'. Inflorescência não flexuosa, flores ressupinadas, pétala triangulares *Stelis triangularis*
- 13'. Sépala com a superfície papilosa e/ou pilosa.
15. Sépala com a superfície pilosa, margem pubescente a curtamente vilosa *Stelis argentata*
- 15'. Sépala com a superfície sem tricomas, margem lisa.
16. Inflorescência com flores secundas ... *Stelis ruprechtiana*
- 16'. Inflorescência com flores dísticas ou subdísticas.
17. Pétala obdeltóide, labelo subrômbo *Stelis intermedia*
- 17'. Pétala subrômbo ou subquadrada, labelo suborbicular.

18. Superfície do labelo papilosa *Stelis caespitosa*
 18'. Superfície do labelo glabra *Stelis chlorantha*
 1°. Folha com ápice inteiro.
 19. Flores densamente dispostas na inflorescência.
 20. Sépalas desiguais, com a superfície pilosa e margem pubescente *Stelis capijumensis*
 20'. Sépalas iguais, com a superfície glabra e margem lisa *Stelis kautskyi*
 19'. Flores esparsamente dispostas na inflorescência.
 21. Folha mais curta do que o ramicaule.
 22. Inflorescência até duas vezes mais longa do que o ramicaule ... *Stelis freyi*
 22'. Inflorescência mais curta do que o ramicaule *Stelis sessilis*
 21'. Folha mais longa do que o ramicaule.
 23. Sépalas com superfície papilosa ou pilosa.
 24. Sépalas com a margem lisa, ápice do labelo truncado com apículo *Stelis parvifolia*
 24'. Sépalas com a margem ciliada, ápice do labelo arredondado *Stelis calotricha*
 23'. Sépalas com superfície glabra.
 25. Folha duas ou mais vezes mais longa do que o ramicaule.
 26. Folha com ápice obtuso, inflorescência menos de duas vezes mais longa do que o ramicaule, flor não ressupinada, superfície do labelo glabra *Stelis schenkii*
 26'. Folha com ápice agudo, inflorescência duas ou mais vezes mais longa do que ramicaule, flor ressupinada, superfície do labelo papilosa *Stelis aquinoana*
 25'. Folha menos de duas vezes mais longa do que o ramicaule.
 27. Inflorescência duas ou mais vezes mais longa do que a folha, flores secundas ou subsecundadas, não ressupinadas.
 28. Pétalas simétricas, labelo com superfície papilosa, ápice truncado com apículo *Stelis reitzii*
 28'. Pétalas levemente assimétricas, labelo com superfície glabra, ápice obtuso *Stelis pauloensis*
 27'. Inflorescência menos de duas vezes mais longa do que a folha, flores dísticas, ressupinadas
 29. Raque flexuosa, sépalas iguais, pétalas oblongas ou subquadradas, labelo simples *Stelis filiformis*
 29'. Raque não flexuosa, sépalas levemente desiguais, pétalas obovadas, labelo trilobado *Stelis synsepala*

BIBLIOGRAFIA

- Duque, O. 2008. Orchidaceae - *Stelis* Sw.: Compendium. Editorial Universidad Antioquia, Medellín.
 Garay, L.A. 1979. Systematics of the genus *Stelis*. Botanical Museum Leaflets 27: 167-259.
 Luer, C.A. 1986. *Icones Pleurothallidarum* I. Systematics of the Pleurothallidinae (Orchidaceae). Monographs in Systematic Botany from the Missouri Botanical Garden, 15.

Stelis aprica Lindl.

Tem como sinônimo

heterotípico *Stelis binoti* De Wild.
 heterotípico *Stelis binotii* De Wild.
 heterotípico *Stelis catharinensis* Lindl.
 heterotípico *Stelis crassifolia* Lindl.
 heterotípico *Stelis herzogii* Schltr.
 heterotípico *Stelis micrantha* Barb.Rodr.
 heterotípico *Stelis microglossa* Rchb.f.
 heterotípico *Stelis miersii* Lindl.
 heterotípico *Stelis minutiflora* (Hoffmanns.) Rchb.f. ex Hoffmanns.
 heterotípico *Stelis rodriguesii* Cogn.

DESCRIÇÃO

Caulo: ramicaule 1 bainha(s)/2 bainha(s)/3 bainha(s). **Folha:** forma oblonga(s) lanceolada(s)/linear(es)/espatulada(s); **consistência** coriácea(s); **ápice(s)** agudo(s) 3 denteado(s)/obtusos 3 denteado(s). **Inflorescência:** número 1 por ramicaule/2 por ramicaule; **posição das flor(es)** secunda(s)/dística(s). **Flor:** posição ressupinada(s); **cálice(s)** sépala(s) iguais; **superfície(s) das sépala(s)** glabra(s); **margem(ns) das sépala(s)** lisa(s); **forma das pétala(s)** rômbica(s)/sub rômbica(s)/sub deltoide(s); **simetria das pétala(s)** simétrica(s); **labelo** trilobado(s); **forma do labelo** deltoide(s); **consistência do labelo** carnosos(s); **ápice(s) do labelo** agudo(s); **calo** parcialmente bipartido(s) pelo(s) glênio/completamente bipartido(s) pelo(s) glênio; **superfície(s) do labelo** lisa(s)/pilosa(s). **Fruto:** tipo cápsula(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Erva epífita ou rupícola, cespitosa (às vezes com um rizoma destacado, mas pouco desenvolvido). Folhas geralmente do mesmo comprimento ou mais curtas que o ramicaule. Inflorescência multiflora, comumente mais longa do que a folha, flores densamente dispostas, verde-claro a amarelo-esverdeadas.

COMENTÁRIO

Stelis aprica apresenta ampla distribuição na América Central e América do Sul e é morfológicamente muito variável, resultando em vários sinônimos. Tem como características mais marcantes as folhas estreitas, a inflorescência com flores diminutas e labelo com lobo mediano estreitamente triangular.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Epífita, Rupícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Igapó, Floresta de Várzea, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas)

Nordeste (Bahia)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)
Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

Possíveis ocorrências

Nordeste (Ceará, Pernambuco)

MATERIAL TESTEMUNHO

L. Menini Neto, 988, CESJ (CESJ62267), Espírito Santo

L. Menini Neto, 127, ESA (ESA099264), Minas Gerais

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Stelis aprica* Lindl.



Figura 2: *Stelis aprica* Lindl.



Figura 3: *Stelis aprica* Lindl.



Figura 4: *Stelis aprica* Lindl.

BIBLIOGRAFIA

Duque, O. 2008. Orchidaceae – *Stelis* Swarz – Compendium. Medellín, Editorial Universidad de Antioquia.

Stelis aquinoana Schltr.

DESCRIÇÃO

Caulo: ramicaule 3 bainha(s). **Folha:** forma elíptica(s)/oblunga(s); **consistência** coriácea(s); **ápice(s)** agudo(s). **Inflorescência:** número 1 por ramicaule; **posição das flor(es)** secunda(s). **Flor:** **posição** ressupinada(s); **cálice(s)** sépala(s) iguais; **superfície(s) das sépala(s)** glabra(s); **margem(ns) das sépala(s)** lisa(s); **forma das pétala(s)** deltoide(s); **simetria das pétala(s)** simétrica(s); **labelo** simples; **forma do labelo** sub rômbo(s)/sub orbicular(es); **consistência do labelo** carnososo(s); **ápice(s) do labelo** arredondado(s); **calo** completamente bipartido(s) pelo(s) glênio; **superfície(s) do labelo** papilosa(s). **Fruto:** tipo cápsula(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Erva epífita, cespitosa. Folha cerca de duas vezes mais longa do que o ramicaule. Inflorescência multiflora, duas vezes mais longa do que a folha, flores esparsamente dispostas, atropurpúreas.

COMENTÁRIO

Stelis aquinoana é endêmica da Floresta Atlântica. Foi descrita por Schlechter (1925) com base em exemplar proveniente da coleção de F. Aquino, coletado em Torres, no estado de Rio Grande do Sul (L.Burger 31) depositado no herbário de Berlim (B), o qual se perdeu durante a Segunda Guerra Mundial. Colla & Waechter (2013), analisando as *Stelis* desse estado, a excluíram ao examinarem o único exemplar depositado em herbário (ICN) e identificado com esse nome (proveniente de São Leopoldo – RS), por considerarem que tal espécime seja *Stelis intermedia* e que, possivelmente, *Stelis aquinoana* seja um sinônimo. Embora Schlechter (1925) tenha considerado uma espécie próxima de *Stelis filiformis* Lindl. (cuja distribuição é restrita ao Norte da América do Sul), de fato ela guarda semelhança com *Stelis intermedia*, embora alguns caracteres apresentados na obra original as difiram: folha oblanceolada (vs. linear a estreitamente oblunga em *Stelis intermedia*), inflorescência com flores secundas (vs. dísticas), atropurpúreas (vs. verde-amareladas), sépalas de superfície lisa (vs. superfície papilosa). Há poucas informações disponíveis sobre essa espécie e Duque (2008) a considerou uma espécie pouco distintiva.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Epífita

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sul (Rio Grande do Sul)

MATERIAL TESTEMUNHO

J. Dutra, 919, ICN, Rio Grande do Sul

L. Burger, 31, B, Rio Grande do Sul, **Typus**

BIBLIOGRAFIA

- Colla, F.B. & Waechter, J.L. 2013. O gênero *Stelis* Sw. (Orchidaceae) no Rio Grande do Sul, Brasil. *Revista Brasileira de Biociências* 11(1): 119-129
- Duque, O. 2008. Orchidaceae – *Stelis* Swartz – Compendium. Medellín, Editorial Universidad de Antioquia.
- Schlechter, R. 1925. Die Orchideenflora von Rio Grande do Sul. *Repertorium specierum novarum regni vegetabilis* 35: 1-108.

Stelis argentata Lindl.

Tem como sinônimo

heterotípico *Stelis bernoullii* Schltr.
 heterotípico *Stelis endresii* Rchb.f.
 heterotípico *Stelis heylidyana* H.Focke
 heterotípico *Stelis huebneri* Schltr.
 heterotípico *Stelis itatiayae* Schltr.
 heterotípico *Stelis littoralis* Barb.Rodr.
 heterotípico *Stelis loefgrenii* Cogn.
 heterotípico *Stelis löfgrenii* Cogn.
 heterotípico *Stelis parvibracteata* Ames
 heterotípico *Stelis pauciflora* Lindl.
 heterotípico *Stelis pichincha* Dodson & Garay
 heterotípico *Stelis praesecta* Schltr.
 heterotípico *Stelis violascens* Schltr.
 heterotípico *Stelis yauaperyensis* Barb.Rodr.

DESCRIÇÃO

Caulo: ramicaule 2 bainha(s)/3 bainha(s)/4 bainha(s). **Folha:** forma elíptica(s)/oblonga(s) lanceolada(s)/espatulada(s)/oblonga(s); **consistência** coriácea(s); **ápice(s)** agudo(s) 3 denteado(s)/obtusos 3 denteado(s)/obtusos). **Inflorescência:** número 1 por ramicaule; **posição das flor(es)** secunda(s)/dística(s)/sub dística(s). **Flor:** **posição** ressupinada(s)/não ressupinada(s); **cálice(s)** sépala(s) iguais/levemente desigual(ais); **superfície(s) das sépala(s)** papilosa(s)/pilosa(s); **margem(ns) das sépala(s)** pubescente(s)/curtamente vilosa(s); **forma das pétala(s)** suborbicular(es)/sub reniforme(s)/sub rômbrica(s)/oblonga(s); **simetria das pétala(s)** simétrica(s); **labelo** simples; **forma do labelo** deltoide(s)/sub rômbrico(s)/sub orbicular(es); **consistência do labelo** carnoso(s); **ápice(s) do labelo** truncado(s) com apículo(s)/obtusos com apículo(s); **calo** completamente bipartido(s) pelo(s) glênio; **superfície(s) do labelo** papilosa(s)/lisa(s)/pilosa(s). **Fruto:** tipo cápsula(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Erva epífita, cespitosa. Folha mais longa que o ramicaule. Inflorescência multiflora, mais longa do que a folha, flores esparsamente a densamente dispostas, com ampla variação cromática, desde verde-claro acinzentado a avermelhadas.

COMENTÁRIO

Stelis argentata apresenta ampla distribuição e é morfológicamente muito variável, refletindo no grande número de sinônimos. As características mais marcantes são as sépalas pubescentes a vilosas, pétalas com cristais visíveis próximos à margem e o labelo deltoide, truncado, com apículo evidente. Uma curiosidade relacionada às flores dessa espécie é a abertura apenas em condições de alta umidade.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Epífita

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Terra Firme, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Amapá, Pará, Roraima)

Nordeste (Ceará, Pernambuco)



Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

Possíveis ocorrências

Norte (Rondônia)

Centro-Oeste (Mato Grosso)

MATERIAL TESTEMUNHOJ.L. Waechter, 942, ICN,  (ICN00041275), Santa CatarinaP. Campos Porto, 652, RB, 14214,  (RB00542714), Rio de Janeiro, **Typus**L.M. Versieux, 733, HUEFS, 210162,  (HUEFS0210162), Ceará**IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES**Figura 1: *Stelis argentata* Lindl.Figura 2: *Stelis argentata* Lindl.**BIBLIOGRAFIA**Duque, O. 2008. Orchidaceae – *Stelis* Swartz – Compendium. Medellín, Editorial Universidad de Antioquia.

Stelis caespitosa Lindl.

Tem como sinônimo

heterotípico *Stelis microcaulis* Barb.Rodr.

DESCRIÇÃO

Caulo: ramicaule 2 bainha(s). **Folha:** forma elíptica(s)/oblonga(s)/suborbicular(es)/obovada(s); **consistência** coriácea(s); **ápice(s)** obtuso(s) 3 denteado(s). **Inflorescência:** número 1 por ramicaule; **posição das flor(es)** sub dística(s). **Flor:** posição ressupinada(s); **cálice(s)** sépala(s) iguais; **superfície(s) das sépala(s)** papilosa(s); **margem(ns) das sépala(s)** lisa(s); **forma das pétala(s)** sub rômbrica(s); **simetria das pétala(s)** simétrica(s); **labelo** simples; **forma do labelo** sub orbicular(es); **consistência do labelo** carnoso(s); **ápice(s) do labelo** arredondado(s); **calo** completamente bipartido(s) pelo(s) glênio; **superfície(s) do labelo** papilosa(s). **Fruto:** tipo cápsula(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Erva epífita, cespitosa. Folha mais longa do que o ramicaule. Inflorescência multiflora, até três vezes mais longa do que a folha, flores esparsamente dispostas, sépalas amarelos-esverdeadas, pétalas e labelo vináceos.

COMENTÁRIO

Stelis caespitosa é endêmica da Floresta Atlântica. Essa espécie foi descrita por Lindley (1836) com base em ilustração feita por J.T. Descourtiz (Táb. 43) para sua obra inédita *Epidendres des Forests Vierges du Brésil* depositada na biblioteca do *Institute de France*, e não traz informação sobre o local de coleta. É morfologicamente similar a *Stelis chlorantha* e *Stelis ruprechtiana*, por serem plantas predominantemente pequenas, com inflorescência multiflora, mais longa do que a folha, sépalas com superfície papilosa e brácteas florais proporcionalmente grandes em relação às flores. Pode ser diferenciada por ser menor do que as outras duas, com o caule comumente muito mais curto do que a folha e também de *Stelis ruprechtiana* pelas pétalas sub-rômbricas (vs. pétalas obdeltoides) e labelo com ápice arredondado (vs. obtuso com apículo). Uma curiosidade relacionada às flores dessa espécie é a abertura apenas em condições de alta umidade.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Epífita

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica


Ocorrências confirmadas


Nordeste (Bahia)

Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná)

MATERIAL TESTEMUNHO

P.M. Leitman, 532, CEPEC,  (CEPEC00133761), Bahia

T.F. Santos, 229, UPCB, 90023,  (UPCB0028142), Paraná

BIBLIOGRAFIA

Lindley, J. 1836. Notes upon some genera and specie of American Orchids. Companion to the Botanical Magazine 2: 353-357

Stelis calotricha Schltr.

DESCRIÇÃO

Caule: ramicaule 2 bainha(s)/3 bainha(s). **Folha:** forma elíptica(s)/oblunga(s); **consistência** coriácea(s); **ápice(s)** agudo(s). **Inflorescência:** número 1 por ramicaule; **posição das flor(es)** dística(s). **Flor:** posição ressupinada(s); **cálice(s)** sépala(s) iguais; **superfície(s) das sépala(s)** pilosa(s); **margem(ns) das sépala(s)** ciliada(s); **forma das pétala(s)** suborbicular(es); **simetria das pétala(s)** simétrica(s); **labelo** simples; **forma do labelo** sub orbicular(es); **consistência do labelo** carnoso(s); **ápice(s) do labelo** arredondado(s); **calo** parcialmente bipartido(s) pelo(s) glênio; **superfície(s) do labelo** papilosa(s)/pilosa(s). **Fruto:** tipo cápsula(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Erva epífita, cespitosa. Folha mais longa que o ramicaule. Inflorescência pauciflora a multiflora, mais longa que a folha, flores esparsamente dispostas, avermelhadas.

COMENTÁRIO

Stelis calotricha foi descrita por Schlechter (1919), indicando apenas como procedência o sul do Brasil (“Süd-Brasilien”), cujo tipo é um exemplar que floresceu no Jardim Botânico de Berlim, depositado no herbário da mesma instituição e que provavelmente se perdeu durante a segunda guerra mundial. No entanto, o maior número de registros para a espécie se deu na região norte da América do Sul (Colômbia, Equador e Venezuela). Para o Brasil há um exemplar depositado no herbário UEC (Breier 635) proveniente de São Paulo que se enquadra na descrição original, mas cuja determinação precisa é dificultada pela indisponibilidade do tipo e de ilustração na publicação original. Duque (2008) indica que é uma espécie que se destaca pelo porte reduzido e pelas flores pilosas, com tricomas vermelhos.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Epífita

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (São Paulo)

Possíveis ocorrências

Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

Stelis capijumensis Luer & Toscano

DESCRIÇÃO

Caule: ramicaule 1 bainha(s)/2 bainha(s). **Folha:** forma elíptica(s); **consistência** coriácea(s); **ápice(s)** agudo(s). **Inflorescência:** número 1 por ramicaule; **posição das flor(es)** dística(s). **Flor:** **posição** ressupinada(s); **cálice(s)** sépala(s) desigual(ais); **superfície(s) das sépala(s)** pilosa(s); **margem(ns) das sépala(s)** pubescente(s); **forma das pétala(s)** elíptica(s); **simetria das pétala(s)** levemente assimétrica(s); **labelo** simples; **forma do labelo** sub quadrado(s); **consistência do labelo** carnosos(s); **ápice(s) do labelo** arredondado(s); **calo** parcialmente bipartido(s) pelo(s) glênio; **superfície(s) do labelo** lisa(s). **Fruto:** tipo cápsula(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Erva epífita, cespitosa. Folha mais longa que o ramicaule. Inflorescência multiflora, menor ou igual ao comprimento das folhas, flores densamente dispostas, verde-amarelas.

COMENTÁRIO

Stelis capijumensis é endêmica da Floresta Atlântica. Similar à *S. papaquerensis*, pode ser diferenciada pelas pétalas unguiculadas com apenas uma nervura, além do calo do labelo amplo.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Epífita

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Espírito Santo)

MATERIAL TESTEMUNHO

M. Frey, 294, MBML (MBML048277), Espírito Santo, **Typus**

Stelis chlorantha Barb.Rodr.

Tem como sinônimo

heterotípico *Stelis thermophila* Schltr.

DESCRIÇÃO

Caulo: ramicaule 1 bainha(s)/2 bainha(s). **Folha:** forma oblonga(s) lanceolada(s)/linear(es)/oblonga(s); **consistência** coriácea(s); **ápice(s)** obtuso(s) 3 denteado(s). **Inflorescência:** número 1 por ramicaule/2 por ramicaule; **posição das flor(es)** dística(s). **Flor:** **posição** ressupinada(s); **cálice(s)** sépala(s) iguais; **superfície(s) das sépala(s)** papilosa(s); **margem(ns) das sépala(s)** lisa(s); **forma das pétala(s)** sub rômbrica(s)/sub quadrada(s); **simetria das pétala(s)** simétrica(s); **labelo** simples; **forma do labelo** sub orbicular(es); **consistência do labelo** carnososo(s); **ápice(s) do labelo** arredondado(s)/obtusos(s); **calo** parcialmente bipartido(s) pelo(s) glênio/completamente bipartido(s) pelo(s) glênio; **superfície(s) do labelo** lisa(s). **Fruto:** tipo cápsula(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Erva epífita, cespitosa. Folha mais longa que o ramicaule. Inflorescência multiflora, mais longa que a folha, flores esparsamente dispostas, verde-amareladas, às vezes com sépalas creme-esverdeadas e pétalas e labelo vináceos.

COMENTÁRIO

Stelis chlorantha é endêmica da Floresta Atlântica. É morfologicamente similar a *Stelis caespitosa* e *Stelis ruprechtiana* por serem plantas predominantemente pequenas, com inflorescência multiflora, mais longa do que a folha, sépalas com superfície papilosa e brácteas florais proporcionalmente grandes em relação às flores. Difere de *Stelis caespitosa* pelo porte frequentemente maior e caule proporcionalmente mais longo (em comparação com a folha), de *Stelis ruprechtiana* pelas pétalas largamente obovadas (vs. pétalas obdeltoides) e labelo com ápice arredondado ou obtuso (vs. obtuso com apículo), de ambas pelas flores inteiramente verdes ou com sépalas creme-esverdeadas e pétalas e labelo vináceos (nesse caso, apenas de *Stelis ruprechtiana* que apresenta as flores purpúreas ou vináceas, às vezes matizadas de vináceo). Uma curiosidade relacionada às flores dessa espécie é a abertura apenas em condições de alta umidade.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Epífita

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Rio de Janeiro)

Sul (Paraná, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

T.J. Cadorin, 276, FURB (FURB36466), Santa Catarina

Stelis ciliaris Lindl.

Tem como sinônimo

homotípico *Apatostelis ciliaris* (Lindl.) Garay
heterotípico *Apatostelis garayi* Dunsterv.
heterotípico *Stelis garayi* (Dunsterv.) Carnevali & I.Ramirez
heterotípico *Stelis leinigii* Pabst
heterotípico *Stelis mystax-felis* Luer & Toscano
heterotípico *Stelis uhlii* Chiron

DESCRIÇÃO

Caulo: ramicaule 1 bainha(s)/2 bainha(s)/3 bainha(s). **Folha:** forma elíptica(s)/lanceolada(s)/oblonga(s); **consistência** coriácea(s); **ápice(s)** obtuso(s) 3 denteado(s)/agudo(s). **Inflorescência:** número 1 por ramicaule/2 por ramicaule/3 por ramicaule; **posição das flor(es)** dística(s). **Flor:** posição ressupinada(s); **cálice(s)** sépala(s) iguais/levemente desigual(ais); **superfície(s) das sépala(s)** papilosa(s)/pilosa(s); **margem(ns) das sépala(s)** lisa(s)/ciliada(s); **forma das pétala(s)** obovada(s)/sub rômica(s)/elíptica(s); **simetria das pétala(s)** simétrica(s)/levemente assimétrica(s); **labelo** simples; **forma do labelo** oblongo(s)/obovado(s); **consistência do labelo** carnoso(s); **ápice(s) do labelo** arredondado(s); **calo** inteiro/parcialmente bipartido(s) pelo(s) glênio; **superfície(s) do labelo** papilosa(s)/lisa(s). **Fruto:** tipo cápsula(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Erva epífita, cespitosa. Folha mais longa que o ramicaule. Inflorescência pauciflora a multiflora, mais curta a mais longa que a folha, flores densamente dispostas, com ampla variação cromática, desde amarela, passando a vermelha ou purpúrea.

COMENTÁRIO

Stelis ciliaris é uma espécie de ampla distribuição, desde a América Central até o sul da América do Sul. Tem como características marcantes a inflorescência curva a pendente; as sépala inteiramente pilosas, às vezes com os tricomas se concentrando no ápice, mas podendo ser caducos e, por isso, ausentes nas flores mais velhas; o estigma apresenta-se inteiro, característica incomum no gênero.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Epífita

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas)

Centro-Oeste (Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

J.O. Caetano, 22, FURB, 403834 (FURB04801), Santa Catarina

M.E. Engels, 3714, MBM, 403834 (MBM403834), Mato Grosso
J.B.F. Silva, 127, MG, Amazonas

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Stelis ciliaris* Lindl.



Figura 2: *Stelis ciliaris* Lindl.

BIBLIOGRAFIA

Ignowski, H.; Brito, A.T.; Bona, C.; Smidt, E.C. 2015. Nomenclatural notes on *Stelis ciliaris* (Pleurothallidinae, Orchidaceae). *Phytotaxa* 218(1): 30-38.

Stelis concava R. Miranda, Furtado & Menini

DESCRIÇÃO

Caulo: ramicaule 2 bainha(s). **Folha:** forma elíptica(s); **consistência** coriácea(s); **ápice(s)** arredondado(s) 3 denteado(s). **Inflorescência:** número 1 por ramicaule/2 por ramicaule/3 por ramicaule; **posição das flor(es)** secunda(s). **Flor:** **posição** ressupinada(s); **cálice(s)** sépala(s) desigual(ais); **superfície(s) das sépala(s)** papilosa(s); **margem(ns) das sépala(s)** lisa(s); **forma das pétala(s)** reniforme(s); **simetria das pétala(s)** simétrica(s); **labelo** simples; **forma do labelo** sub orbicular(es); **consistência do labelo** carnoso(s); **ápice(s) do labelo** arredondado(s); **calo** parcialmente bipartido(s) pelo(s) glênio; **superfície(s) do labelo** lisa(s). **Fruto:** tipo cápsula(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Erva epífita, cespitosa. Folha mais curta a levemente mais longa que o ramicaule. Inflorescência pauciflora, mais longa que a folha, flores esparsamente dispostas, completamente vináceas ou com sépalas creme de base vinácea, pétalas vináceas e labelo vináceo escuro.

COMENTÁRIO

Stelis concava é endêmica da Floresta Atlântica. É morfologicamente similar à *Stelis maxima* e *Stelis purpurea* devido à formação de uma estrutura côncava pela conação das sépalas laterais e coloração das flores (sendo as três únicas com este caráter em território brasileiro). Diferencia-se pela distribuição geográfica, uma vez que as duas espécies supracitadas estão distribuídas no norte da América do Sul, além do porte muito menor, e número menor de flores e morfologia de pétalas e labelo

Forma de Vida

Erva

Substrato

Epífita

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHO

M.R. Miranda, 95, CESJ, **Typus**

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Stelis concava* R. Miranda, Furtado & Menini



Figura 2: *Stelis concava* R. Miranda, Furtado & Menini



Figura 3: *Stelis concava* R. Miranda, Furtado & Menini

BIBLIOGRAFIA

Miranda, M.R.; Furtado, S.G.; Menini Neto, L. 2015. *Stelis concava* (Orchidaceae, Pleurothallidinae), a new species from the Brazilian Atlantic Forest. *Phytotaxa* 230(3): 274-280.

Stelis filiformis Lindl.

DESCRIÇÃO

Caule: ramicaule 2 bainha(s)/3 bainha(s). **Folha:** forma elíptica(s)/oblonga(s); **consistência** coriácea(s); **ápice(s)** obtuso(s). **Inflorescência:** número 1 por ramicaule; **posição das flor(es)** flexuosa(s). **Flor:** **posição** ressupinada(s); **cálice(s)** sépala(s) iguais; **superfície(s) das sépala(s)** glabra(s); **margem(ns) das sépala(s)** lisa(s); **forma das pétala(s)** oblonga(s)/sub quadrada(s); **simetria das pétala(s)** simétrica(s); **labelo** simples; **forma do labelo** sub rômbo(s); **consistência do labelo** carnosos(s); **ápice(s) do labelo** obtuso(s); **calo** parcialmente bipartido(s) pelo(s) glênio; **superfície(s) do labelo** lisa(s). **Fruto:** tipo cápsula(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Erva epífita, cespitosa. Folha mais longa do que o ramicaule. Inflorescência multiflora, mais longa que a folha, flores esparsamente dispostas, esverdeadas.

COMENTÁRIO

Stelis filiformis está distribuída no norte da América do Sul. É uma espécie com poucas informações disponíveis na literatura e, aparentemente, conhecida apenas pela coleção tipo (Spruce 3438), realizada próximo à divisa com a Venezuela. Vegetativamente se assemelha a *Stelis aprica* e, embora as flores também sejam muito pequenas, a morfologia floral é distinta, sobretudo o labelo que é inteiro e com forma rômboica, com o disco apresentando uma carena triangular incisa até a base, quando visto de cima (Duque 2008).

Forma de Vida

Erva

Substrato

Epífita

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, desconhecido

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas)

MATERIAL TESTEMUNHO

R. Spruce, 3438, P (P00489282), **Typus**

BIBLIOGRAFIA

Duque, O. 2008. Orchidaceae Stelis Swartz: Compendium. Editorial Universidad de Antioquia, Medellín.

Stelis freyi Luer & Toscano

DESCRIÇÃO

Caule: ramicaule 2 bainha(s)/3 bainha(s). **Folha:** forma elíptica(s); **consistência** coriácea(s); **ápice(s)** arredondado(s)/obtusos(s). **Inflorescência:** número 1 por ramicaule; **posição das flor(es)** dística(s). **Flor:** **posição** ressupinada(s); **cálice(s)** sépala(s) desigual(ais); **superfície(s) das sépala(s)** pilosa(s); **margem(ns) das sépala(s)** pubescente(s); **forma das pétala(s)** reniforme(s); **simetria das pétala(s)** levemente assimétrica(s); **labelo** simples; **forma do labelo** quadrado(s); **consistência do labelo** carnosos(s); **ápice(s) do labelo** arredondado(s); **calo** parcialmente bipartido(s) pelo(s) glênio; **superfície(s) do labelo** lisa(s). **Fruto:** tipo cápsula(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Erva epífita, cespitosa. Folha mais curta do que o ramicaule. Inflorescência multiflora, duas vezes mais longa do que a folha, flores esparsamente dispostas, purpúreo-avermelhada.

COMENTÁRIO

Stelis freyi é endêmica da Floresta Atlântica. É uma espécie morfologicamente similar à *Stelis papaquerensis*. Pode ser caracterizada pela inflorescência duas vezes mais longa do que a folha, sépalas conadas até mais da metade do comprimento, fazendo com que a base se apresente de forma côncava e labelo com três calos pequenos (Luer & Brito 2012).

Forma de Vida

Erva

Substrato

Epífita

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Espírito Santo)

MATERIAL TESTEMUNHO

M. Frey, 120, MBML (MBML043771), Espírito Santo, **Typus**

M. Frey, 0, MBML (MBML043774), Espírito Santo

BIBLIOGRAFIA

Luer, C.A. & Brito, A.L.V.T. 2012. Miscellaneous new species in Pleurothallidinae (Orchidaceae) from Brazil. Harvard Papers in Botany 17(2): 307-315.

Stelis grandiflora Lindl.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Stelis grandiflora*, .

Tem como sinônimo

heterotípico *Stelis carnosula* var. *concolor* Cogn.

heterotípico *Stelis carnosula* var. *parcifolia* Cogn.

heterotípico *Stelis carnosula* Cogn.

heterotípico *Stelis meghantha* Barb.Rodr.

heterotípico *Stelis tristyla* Lindl.

DESCRIÇÃO

Caulo: ramicaule 2 bainha(s)/3 bainha(s). **Folha: forma** elíptica(s)/oblonga(s) lanceolada(s)/lanceolada(s)/oblonga(s); **consistência** coriácea(s)/cartácea(s); **ápice(s)** agudo(s) 3 denteado(s)/arredondado(s) 3 denteado(s)/obtusos 3 denteado(s). **Inflorescência: número** 1 por ramicaule/2 por ramicaule; **posição das flor(es)** secunda(s)/dística(s). **Flor: posição** ressupinada(s)/não ressupinada(s); **cálice(s)** sépala(s) iguais; **superfície(s) das sépala(s)** glabra(s); **margem(ns) das sépala(s)** lisa(s); **forma das pétala(s)** reniforme(s)/rômbica(s); **simetria das pétala(s)** simétrica(s); **labelo** simples; **forma do labelo** triangular(es)/sub orbicular(es)/oblongo(s)/obovado(s)/sub quadrado(s); **consistência do labelo** carnosos(s); **ápice(s) do labelo** arredondado(s)/obtusos(s); **calo** parcialmente bipartido(s) pelo(s) glênio/completamente bipartido(s) pelo(s) glênio; **superfície(s) do labelo** papilosa(s)/lisa(s). **Fruto: tipo** cápsula(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Erva epífita, cespitosa. Folha mais longa do que o ramicaule. Inflorescência multiflora, igual ou mais longa do que a folha, flores densamente dispostas, sépalas creme, acastanhadas ou avermelhadas, com pétalas e labelo comumente vináceos.

COMENTÁRIO

Stelis grandiflora ocorre na Floresta Atlântica e Floresta Amazônica. Essa espécie foi descrita por Lindley (1836) com base em ilustração feita por J.T. Descourtilz (Táb. 14) para sua obra inédita *Epidendres des Forests Vierges du Brésil* depositada na biblioteca do *Institute de France*. Destaca-se pelo porte da planta e tamanho das flores, maiores do que grande parte das espécies do gênero ocorrentes no Brasil. Apresenta similaridade morfológica com *Stelis schenckii*, incluindo o porte vegetativo e as sépalas glabras, quase completamente fundidas entre si, mas pode ser diferenciada pelas brácteas florais proporcionalmente grandes em relação às flores, as quais são maiores do que em *Stelis schenckii*. Uma curiosidade relacionada às flores dessa espécie é a abertura apenas em condições de alta umidade.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Epífita

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Roraima)

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

J. Miers, s.n., K (K000940310), Rio de Janeiro

BIBLIOGRAFIA

Lindley, J. 1836. Notes upon some genera and specie of American Orchids. Companion to the Botanical Magazine 2: 353-357

Stelis intermedia Poepp. & Endl.

Tem como sinônimo

heterotípico *Stelis drosophila* Barb.Rodr.

heterotípico *Stelis dusenii* Garay

heterotípico *Stelis petropolitana* Rchb.f.

DESCRIÇÃO

Caulo: ramicaule 2 bainha(s)/3 bainha(s). **Folha:** forma linear(es)/lanceolada(s); **consistência** coriácea(s); **ápice(s)** agudo(s) 3 denteado(s)/obtusos 3 denteado(s). **Inflorescência:** número 1 por ramicaule/2 por ramicaule; **posição das flor(es)** dística(s). **Flor:** **posição** ressupinada(s); **cálice(s)** sépala(s) iguais/levemente desigual(ais); **superfície(s) das sépala(s)** papilosa(s); **margem(ns) das sépala(s)** lisa(s); **forma das pétala(s)** obdeltoide(s); **simetria das pétala(s)** simétrica(s); **labelo** simples; **forma do labelo** sub rômbo(s); **consistência do labelo** carnosos(s); **ápice(s) do labelo** arredondado(s)/agudo(s)/obtusos(s); **calo** inteiro/parcialmente bipartido(s) pelo(s) glênio; **superfície(s) do labelo** lisa(s). **Fruto:** tipo cápsula(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Erva epífita, cespitosa. Folha mais longa do que o ramicaule. Inflorescência pauciflora a multiflora, mais curta a mais longa do que a folha, flores esparsamente dispostas, creme-esverdeadas.

COMENTÁRIO

Stelis intermedia apresenta ampla distribuição pela América do Sul. Possui porte variável, mas tem como característica mais distintiva as folhas lineares e as flores creme-esverdeadas, pequenas. Uma curiosidade relacionada às flores dessa espécie é a abertura apenas em condições de alta umidade.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Epífita

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Alagoas, Bahia)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

A. Guimarães, 20, RB, 46090,  (RB00259812), Rio de Janeiro

F. Barros, 450, SP, 224276, São Paulo

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Stelis intermedia* Poepp. & Endl.



Figura 2: *Stelis intermedia* Poepp. & Endl.



Figura 3: *Stelis intermedia* Poepp. & Endl.

Stelis kautskyi Luer & Toscano

DESCRIÇÃO

Caule: ramicaule 1 bainha(s)/2 bainha(s). **Folha:** forma elíptica(s); **consistência** coriácea(s); **ápice(s)** agudo(s). **Inflorescência:** número 1 por ramicaule; **posição das flor(es)** dística(s). **Flor:** **posição** ressupinada(s); **cálice(s)** sépala(s) iguais; **superfície(s) das sépala(s)** glabra(s); **margem(ns) das sépala(s)** lisa(s); **forma das pétala(s)** sub quadrada(s); **simetria das pétala(s)** simétrica(s); **labelo** simples; **forma do labelo** ovoide(s); **consistência do labelo** carnosos(s); **ápice(s) do labelo** arredondado(s); **calo** parcialmente bipartido(s) pelo(s) glênio; **superfície(s) do labelo** lisa(s). **Fruto:** tipo cápsula(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Erva epífita, cespitosa. Folha muito mais longa do que o ramicaule. Inflorescência multiflora, mais curta do que a folha, flores densamente dispostas, purpúreas.

COMENTÁRIO

Stelis kautskyi é endêmica da Floresta Atlântica. É uma espécie distinta pelas folhas elípticas, curtas e carnosas, além da inflorescência congesta e o labelo ovoide com ápice engrossado e arredondado (Luer & Brito 2012).

Forma de Vida

Erva

Substrato

Epífita

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Espírito Santo)

MATERIAL TESTEMUNHO

A. Toscano de Brito, 1002, MBML (MBML043773), Espírito Santo, **Typus**

BIBLIOGRAFIA

Luer, C.A. & Brito, A.L.V.T. 2012. Miscellaneous new species in Pleurothallidinae (Orchidaceae) from Brazil. Harvard Papers in Botany 17(2): 307-315.

Stelis maxima Lindl.

Tem como sinônimo

heterotípico *Stelis cordibractea* Schltr.

DESCRIÇÃO

Caule: ramicaule 3 bainha(s). **Folha:** forma elíptica(s)/oblonga(s); **consistência** coriácea(s); **ápice(s)** obtuso(s) 3 denteado(s). **Inflorescência:** número 1 por ramicaule; **posição das flor(es)** dística(s). **Flor:** **posição** não ressupinada(s); **cálice(s)** sépala(s) desigual(ais); **superfície(s) das sépala(s)** glabra(s); **margem(ns) das sépala(s)** lisa(s); **forma das pétala(s)** suborbicular(es); **simetria das pétala(s)** levemente assimétrica(s); **labelo** trilobado(s); **forma do labelo** sub rômbo(s); **consistência do labelo** carnoso(s); **ápice(s) do labelo** agudo(s); **calo** parcialmente bipartido(s) pelo(s) glênio; **superfície(s) do labelo** lisa(s). **Fruto:** tipo cápsula(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Erva epífita, cespitosa a escandente, com o caule prolífico. Folha mais curta que o ramicaule. Inflorescência multiflora, duas a três vezes mais longa que a folha, flores esparsamente dispostas, vináceas.

COMENTÁRIO

Stelis maxima está distribuída pelo Norte da América do Sul. Há registro dessa espécie no Rio Negro, na divisa entre Brasil e Venezuela, e, por isso, foi considerada a possibilidade de sua ocorrência em território brasileiro. É morfológicamente similar a *Stelis concava* e *Stelis purpurea*, devido à formação de uma estrutura côncava pela conação das sépalas laterais e coloração das flores. Diferencia-se principalmente pelo caule frequentemente escandente e prolífico e flores muito maiores do que as espécies supracitadas (embora alguns exemplares maiores de *S. purpurea* possam igualar as flores em tamanho, segundo Luer (2009)).

Forma de Vida

Erva

Substrato

Epífita

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Possíveis ocorrências

Norte (Amazonas)

MATERIAL TESTEMUNHO

B.M. Boom, 5977, INPA, 161109, Amazonas

BIBLIOGRAFIA

Luer, C.A. 2009. Systematic of *Stelis*. *Stelis* of Ecuador, Part 4. Monographs in Systematic Botany from the Missouri Botanical Garden 115: 31-237.

Stelis modesta Barb.Rodr.

DESCRIÇÃO

Caulo: ramicaule 1 bainha(s). **Folha:** forma linear(es)/oblonga(s); **consistência** coriácea(s); **ápice(s)** obtuso(s) 3 denteado(s). **Inflorescência:** número 1 por ramicaule; **posição das flor(es)** secunda(s)/dística(s). **Flor:** **posição** ressupinada(s)/não ressupinada(s); **cálice(s)** sépala(s) iguais; **superfície(s) das sépala(s)** papilosa(s); **margem(ns) das sépala(s)** lisa(s); **forma das pétala(s)** sub rômica(s); **simetria das pétala(s)** simétrica(s); **labelo** simples; **forma do labelo** oblongo(s); **consistência do labelo** carnoso(s); **ápice(s) do labelo** arredondado(s) com apículo(s); **calo** parcialmente bipartido(s) pelo(s) glênio; **superfície(s) do labelo** lisa(s). **Fruto:** tipo cápsula(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Erva epífita, cespitosa. Folha até duas vezes mais longa do que o ramicaule. Inflorescência multiflora, duas vezes mais longa do que a folha, flores esparsamente dispostas, alvo-esverdeadas.

COMENTÁRIO

Stelis modesta é endêmica da Floresta Atlântica. Barbosa Rodrigues (1881) na obra original compara essa espécie com *Stelis chlorantha*, provavelmente devido às flores alvo-esverdeadas e porte da planta. Mas pode ser diferenciada pela inflorescência mais delgada e com flores menores e mais espaçadas na ráque, além das brácteas florais proporcionalmente menores em comparação com as flores, pétalas com comprimento e largura iguais (vs. pétalas com a largura duas vezes maior do que o comprimento).

Forma de Vida

Erva

Substrato

Epífita

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

s.c., s.n., HB, 8192

Stelis oligantha Barb.Rodr.

DESCRIÇÃO

Caule: ramicaule 2 bainha(s). **Folha:** forma oblonga(s); **consistência** coriácea(s); **ápice(s)** obtuso(s) 3 denteado(s). **Inflorescência:** número 1 por ramicaule; **posição das flor(es)** secunda(s). **Flor:** posição não ressupinada(s); **cálice(s)** sépala(s) iguais; **superfície(s) das sépala(s)** glabra(s); **margem(ns) das sépala(s)** lisa(s); **forma das pétala(s)** oblonga(s); **simetria das pétala(s)** simétrica(s); **labelo** trilobado(s); **forma do labelo** sub quadrado(s); **consistência do labelo** carnosos(s); **ápice(s) do labelo** arredondado(s); **calo** completamente bipartido(s) pelo(s) glênio; **superfície(s) do labelo** lisa(s). **Fruto:** tipo cápsula(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Erva epífita, cespitosa. Folha mais longa do que o ramicaule. Inflorescência pauciflora (2-4 flores), mais curta do que a folha, flores esparsamente dispostas, verde-claras, amareladas.

COMENTÁRIO

Stelis oligantha é endêmica da Floresta Atlântica. Pode ser reconhecida pelo porte e flores diminutas, em pequeno (até 4 por inflorescência) e número dispostas ao longo de uma inflorescência curta, além do labelo mais longo do que as pétalas.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Epífita

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Manguezal

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Possíveis ocorrências

Nordeste (Alagoas)

Sul (Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

A.C. Brade, s.n., HB, 8194

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Stelis oligantha* Barb.Rodr.



Figura 2: *Stelis oligantha* Barb.Rodr.



Figura 3: *Stelis oligantha* Barb.Rodr.



Figura 4: *Stelis oligantha* Barb.Rodr.

Stelis palmeiraensis Barb.Rodr.

DESCRIÇÃO

Caule: ramicaule 2 bainha(s). **Folha:** forma oblonga(s); **consistência** coriácea(s); **ápice(s)** obtuso(s) 3 denteado(s). **Inflorescência:** número 1 por ramicaule; **posição das flor(es)** secunda(s). **Flor:** **posição** ressupinada(s); **cálice(s)** levemente desigual(ais); **superfície(s) das sépala(s)** glabra(s); **margem(ns) das sépala(s)** lisa(s); **forma das pétala(s)** suborbicular(es); **simetria das pétala(s)** simétrica(s); **labelo** trilobado(s); **forma do labelo** triangular(es); **consistência do labelo** carnosos(s); **ápice(s) do labelo** obtuso(s); **calo** inteiro; **superfície(s) do labelo** lisa(s). **Fruto:** tipo cápsula(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Erva epífita, cespitosa. Folha mais longa do que o ramicaule. Inflorescência multiflora, mais curta a mais longa do que a folha, flores esparsamente dispostas, alvo-esverdeadas.

COMENTÁRIO

Stelis palmeiraensis é endêmica da Floresta Atlântica. Essa espécie se destaca, predominantemente, pelas sépalas triangulares, com ápice acuminado e pelo labelo trilobado, também triangular, mais longo que as pétalas.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Epífita

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Rio de Janeiro)

MATERIAL TESTEMUNHO

M.R.A. Braga, 359, RB, 506035,  (RB00605838), Rio de Janeiro

Stelis papaquerensis Rchb.f.

Tem como sinônimo

heterotípico *Stelis barrensis* Lindl.
 heterotípico *Stelis epilithica* Garay
 heterotípico *Stelis fraterna* Lindl.
 heterotípico *Stelis gigas* Barb.Rodr.
 heterotípico *Stelis grandiflora* var. *tweediana* Lindl.
 heterotípico *Stelis juergensii* Schltr.
 heterotípico *Stelis paraensis* Barb.Rodr.
 heterotípico *Stelis plurispicata* Barb.Rodr.
 heterotípico *Stelis porschiana* Schltr.
 heterotípico *Stelis pterostele* Hoehne & Schltr.
 heterotípico *Stelis reflexisepala* Garay
 heterotípico *Stelis smaragdina* Barb.Rodr.
 heterotípico *Stelis tweediana* Lindl.

DESCRIÇÃO

Caulo: ramicaule 1 bainha(s)/2 bainha(s)/3 bainha(s). **Folha:** forma elíptica(s)/linear(es)/lanceolada(s)/oblonga(s); **consistência** coriácea(s); **ápice(s)** obtuso(s) 3 denteado(s). **Inflorescência:** número 1 por ramicaule/2 por ramicaule; **posição das flor(es)** secunda(s)/dística(s)/sub dística(s). **Flor:** **posição** ressupinada(s); **cálice(s)** sépala(s) desigual(ais); **superfície(s) das sépala(s)** glabra(s)/papilosa(s); **margem(ns) das sépala(s)** lisa(s)/pubescente(s); **forma das pétala(s)** reniforme(s)/oblonga(s); **simetria das pétala(s)** simétrica(s)/levemente assimétrica(s); **labelo** simples; **forma do labelo** sub orbicular(es)/sub deltoide(s)/sub quadrado(s); **consistência do labelo** carnoso(s); **ápice(s) do labelo** arredondado(s)/obtusos(s); **calo** parcialmente bipartido(s) pelo(s) glênio; **superfície(s) do labelo** lisa(s). **Fruto:** tipo cápsula(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Erva epífita, cespitosa. Folha comumente mais curta do que o ramicaule. Inflorescência multiflora, mais longa do que a folha, flores esparsas a densamente dispostas, verdes, creme, acastanhadas ou vináceas, podendo apresentar sépalas, labelo e pétalas de cores similares ou diferentes entre si.

COMENTÁRIO

Stelis papaquerensis apresenta ampla distribuição pela América do Sul, embora seja mais comum no leste do continente, ao longo da Floresta Atlântica. Possui grande variação morfológica, resultando em uma longa lista de sinônimos. Uma das características que mais destaca essa espécie é a sépala dorsal diferente das laterais, além das pétalas amplamente oblongas no sentido transversal. As sépalas podem apresentar ou não tricomas ao longo da margem, e sua ausência pode estar relacionada à deciduidade.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Epífita

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Igapó, Floresta de Terra Firme, Floresta de Várzea, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Restinga

Distribuição GeográficaOcorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Pará, Rondônia)

Nordeste (Bahia, Pernambuco)

Centro-Oeste (Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

A. Korte, 299, FURB (FURB02879), Santa Catarina

F. Barros, 1530, SP, 232140, São Paulo

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕESFigura 1: *Stelis papaquerensis* Rchb.f.Figura 2: *Stelis papaquerensis* Rchb.f.



Figura 3: *Stelis papaquerensis* Rchb.f.



Figura 4: *Stelis papaquerensis* Rchb.f.



Figura 5: *Stelis papaquerensis* Rchb.f.

Stelis parvifolia Garay

DESCRIÇÃO

Caule: ramicaule 2 bainha(s)/3 bainha(s). **Folha:** forma elíptica(s); **consistência** coriácea(s); **ápice(s)** agudo(s)/obtusos(s). **Inflorescência:** número 1 por ramicaule/2 por ramicaule; **posição das flor(es)** sub dística(s). **Flor:** **posição** ressupinada(s); **cálice(s)** sépala(s) iguais; **superfície(s) das sépala(s)** papilosa(s); **margem(ns) das sépala(s)** lisa(s); **forma das pétala(s)** sub rômbrica(s); **simetria das pétala(s)** simétrica(s); **labelo** simples; **forma do labelo** sub rômbrico(s)/sub orbicular(es); **consistência do labelo** carnoso(s); **ápice(s) do labelo** truncado(s) com apículo(s); **calo** parcialmente bipartido(s) pelo(s) glênio/completamente bipartido(s) pelo(s) glênio; **superfície(s) do labelo** pilosa(s). **Fruto:** tipo cápsula(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Erva epífita, cespitosa. Folha mais longa do que o ramicaule. Inflorescência pauciflora, até cinco vezes mais longa do que a folha, flores esparsamente dispostas, esverdeadas, matizadas de púrpura.

COMENTÁRIO

Stelis parvifolia é endêmica da Floresta Atlântica. É uma das menores espécies de *Stelis* ocorrente no Brasil, e, assim como *S. pauloensis*, se destaca pela inflorescência proporcionalmente longa, até cinco vezes o comprimento da folha. Apresenta flores muito pequenas, mesmo para o gênero, além de uma pequena protuberância papilosa na base do labelo. Diferencia-se de *S. pauloensis* pelo porte e flores menores, além da superfície das sépalas papilosas.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Epífita

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (São Paulo)

Sul (Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

F.C. Hoehne, s.n., SP, 3898, São Paulo

L.B. Smith, 1959, S (S17-12678), São Paulo

Stelis parvula Lindl.

Tem como sinônimo

heterotípico *Pleurothallis platyglottis* L.O.Williams

heterotípico *Stelis bidentata* Schltr.

DESCRIÇÃO

Caulo: ramicaule 1 bainha(s)/2 bainha(s)/3 bainha(s). **Folha:** forma elíptica(s)/oblonga(s)/oblanceolada(s); **consistência** coriácea(s); **ápice(s)** obtuso(s) 3 denteado(s). **Inflorescência:** número 1 por ramicaule/2 por ramicaule; **posição das flor(es)** dística(s)/flexuosa(s). **Flor:** **posição** não ressupinada(s); **cálice(s)** sépala(s) iguais; **superfície(s) das sépala(s)** glabra(s); **margem(ns) das sépala(s)** lisa(s); **forma das pétala(s)** obovada(s)/suborbicular(es)/sub rômbrica(s); **simetria das pétala(s)** simétrica(s); **labelo** simples; **forma do labelo** sub rômbrico(s)/sub orbicular(es); **consistência do labelo** carnoso(s); **ápice(s) do labelo** arredondado(s); **calo** parcialmente bipartido(s) pelo(s) glênio; **superfície(s) do labelo** lisa(s). **Fruto:** tipo cápsula(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Erva epífita, cespitosa. Folha geralmente mais longa do que o ramicaule. Inflorescência pauciflora a multiflora, mais longa do que a folha, flores esparsamente dispostas, verdes com a base, sépalas e pétalas verdes com a base vinácea, pétalas e labelo vináceo.

COMENTÁRIO

Stelis parvula está distribuída pela América Central e leste do Brasil. É uma espécie com ampla variação morfológica, resultando na existência de vários sinônimos. Foi registrada para o Brasil pela primeira vez por Toscano-de-Brito (1995) para a Bahia. Dentre as espécies ocorrentes em território brasileiro, possui maior similaridade morfológica com *Stelis caespitosa*, *Stelis chlorantha* e *Stelis ruprechtiana*, devido ao porte geralmente reduzido das plantas, brácteas florais proporcionalmente grandes em relação às flores e coloração das peças florais. No entanto, a inflorescência apresenta-se flexuosa, com flores mais espaçadas entre si e com pedicelo mais longo, deixando o ovário descoberto, além das sépalas serem lisas e não papilosas.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Epífita

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação


Floresta Ciliar ou Galeria

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

MATERIAL TESTEMUNHO

R.M. Harley, 26294, HUEFS, 23663,  (HUEFS0023663), Bahia

BIBLIOGRAFIA

Toscano-de-Brito, A.L.V. 1995. Orchidaceae. In: Stannard, B.L. (ed.), Flora of the Pico das Almas - Chapada Diamantina, Bahia, Brazil. Kew: Royal Botanic Gardens, pp. 725-767.

Stelis pauloensis Hoehne & Schltr.

Tem como sinônimo

heterotípico *Stelis castanea* Hoehne & Schltr.

DESCRIÇÃO

Caule: ramicaule 2 bainha(s). **Folha:** forma lanceolada(s)/oblonga(s); **consistência** coriácea(s); **ápice(s)** agudo(s)/obtusos(s). **Inflorescência:** número 1 por ramicaule; **posição das flor(es)** secunda(s). **Flor:** **posição** não ressupinada(s); **cálice(s)** sépala(s) iguais; **superfície(s) das sépala(s)** glabra(s); **margem(ns) das sépala(s)** lisa(s); **forma das pétala(s)** sub reniforme(s); **simetria das pétala(s)** levemente assimétrica(s); **labelo** simples; **forma do labelo** sub rombico(s)/sub quadrado(s); **consistência do labelo** carnosos(s); **ápice(s) do labelo** obtuso(s); **calo** inteiro; **superfície(s) do labelo** lisa(s). **Fruto:** tipo cápsula(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Erva epífita, cespitosa. Folha mais longa do que o ramicaule. Inflorescência pauciflora a multiflora, até três vezes mais longa do que a folha, flores esparsamente dispostas, atropurpúreas.

COMENTÁRIO

Stelis pauloensis é endêmica da Floresta Atlântica. É vegetativamente similar a *Stelis parvifolia*, além de também ter a inflorescência bem mais longa do que a folha. No entanto, o porte é maior, apresenta flores maiores e as sépalas apresentam a superfície lisa e não papilosa.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Epífita

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (São Paulo)

Sul (Paraná, Santa Catarina)

Possíveis ocorrências

Nordeste (Bahia)

MATERIAL TESTEMUNHO

F.C. Hoehne, s.n., SP, 1120, São Paulo

T.J. Cadorin, 862, FURB (FURB02880), Santa Catarina

Stelis peliochyla Barb.Rodr.

DESCRIÇÃO

Caule: ramicaule 1 bainha(s). **Folha:** forma elíptica(s)/oblunga(s); **consistência** coriácea(s); **ápice(s)** obtuso(s) 3 denteado(s). **Inflorescência:** número 1 por ramicaule; **posição das flor(es)** secunda(s). **Flor:** **posição** ressupinada(s); **cálice(s)** levemente desigual(ais); **superfície(s) das sépala(s)** glabra(s); **margem(ns) das sépala(s)** ciliada(s); **forma das pétala(s)** reniforme(s)/elíptica(s); **simetria das pétala(s)** simétrica(s); **labelo** simples; **forma do labelo** sub orbicular(es); **consistência do labelo** carnoso(s); **ápice(s) do labelo** arredondado(s); **calo** completamente bipartido(s) pelo(s) glênio; **superfície(s) do labelo** lisa(s). **Fruto:** tipo cápsula(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Erva epífita, cespitosa. Folha cerca de duas vezes mais longa do que o ramicaule. Inflorescência pauciflora, até duas vezes mais longa do que a folha, flores esparsamente dispostas, sépalas verde-claras, matizadas de vináceo, labelo vináceo.

COMENTÁRIO

Stelis peliochyla é endêmica da Floresta Atlântica. É similar a *Stelis argentata*, mas diferencia-se pela inflorescência pauciflora (vs. multiflora), sépalas ciliadas apenas na margem (vs. sépalas com margem ciliadas e superfície comumente papilosa e/ou ciliada), pétalas com a margem incurva (vs. margem engrossada com cristais visíveis), além do labelo com ápice sem o apículo característico de *Stelis argentata*.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Epífita

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Rio de Janeiro)

MATERIAL TESTEMUNHO

C. Spannagel, 353, SP, Rio de Janeiro

s.c., s.n., K (K000940329)

J.B. Rodrigues, s.n., SOF (SOF300221), Rio de Janeiro, **Typus**

Stelis purpurea (Ruiz & Pav.) Willd.

Tem como sinônimo

basônimo *Humboldtia purpurea* Ruiz & Pav.
 heterotípico *Pleurothallis purpurea* (Ruiz & Pav.) Schltr.
 heterotípico *Stelis acutissima* Lindl.
 heterotípico *Stelis connata* C.Presl
 heterotípico *Stelis cupuligera* Rchb.f. & Warsz.
 heterotípico *Stelis densiflora* Lindl.
 heterotípico *Stelis endocharis* Rchb.f.
 heterotípico *Stelis fruticulus* Schltr.
 heterotípico *Stelis hemicardia* Rchb.f.
 heterotípico *Stelis huancabambae* Kraenzl.
 heterotípico *Stelis pachyphylla* Schltr.
 heterotípico *Stelis phaeantha* Schltr.
 heterotípico *Stelis rusbyi* Rolfe
 heterotípico *Stelis truncata* Lindl.

DESCRIÇÃO

Caulo: ramicaule 2 bainha(s)/3 bainha(s). **Folha:** forma elíptica(s)/oblonga(s); **consistência** coriácea(s); **ápice(s)** obtuso(s) 3 denteado(s). **Inflorescência:** número 1 por ramicaule/2 por ramicaule/3 por ramicaule; **posição das flor(es)** dística(s). **Flor:** **posição** não ressupinada(s); **cálice(s)** sépala(s) desigual(ais); **superfície(s) das sépala(s)** glabra(s); **margem(ns) das sépala(s)** lisa(s); **forma das pétala(s)** reniforme(s); **simetria das pétala(s)** levemente assimétrica(s); **labelo** simples; **forma do labelo** sub deltoide(s); **consistência do labelo** carnoso(s); **ápice(s) do labelo** obtuso(s); **calo** parcialmente bipartido(s) pelo(s) glênio; **superfície(s) do labelo** lisa(s). **Fruto:** tipo cápsula(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Erva epífita, terrícola ou rupícola, cespitosa. Folha até duas vezes mais curta do que o ramicaule. Inflorescência multiflora, até duas vezes mais longa do que a folha, flores esparsas a densamente dispostas, com peças discolors, externamente castanho-avermelhadas, internamente esverdeadas.

COMENTÁRIO

Stelis purpurea está distribuída pelas florestas nebulares do Bolívia, Colômbia, Equador e Peru. No Brasil há registro apenas no Monte Caburaí, na divisa com a Venezuela. É morfologicamente similar à *Stelis concava* e *Stelis maxima* devido à formação de uma estrutura côncava pela conação das sépalas laterais e coloração das flores. Difere da primeira pelo maior porte, maior número de flores e morfologia do labelo. No entanto, há poucas características claras que podem ser usadas para diferenciar da segunda, como o número de inflorescências, brácteas florais cerca de três vezes maiores e o tamanho menor das flores. Duque (2008) considera fraca a delimitação dessa espécie e Luer (2009) reforça a grande variação morfológica observada, resultando em muitos sinônimos.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Epífita, Rupícola, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Roraima)

MATERIAL TESTEMUNHO

J.B.F. Souza, s.n., MG, 150625

BIBLIOGRAFIA

- Duque, O. 2008. Orchidaceae – *Stelis Swartz* – Compendium. Medellín, Editorial Universidad de Antioquia.
Luer, C.A. 2009. Systematic of *Stelis*. *Stelis of Ecuador, Part 4. Monographs in Systematic Botany from the Missouri Botanical Garden* 115: 31-237.

Stelis reitzii Garay

DESCRIÇÃO

Caulo: ramicaule 2 bainha(s). **Folha:** forma elíptica(s)/oblonga(s); **consistência** coriácea(s); **ápice(s)** arredondado(s)/obtusos(s). **Inflorescência:** número 1 por ramicaule; **posição das flor(es)** sub secunda(s). **Flor:** **posição** não ressupinada(s); **cálice(s)** sépala(s) iguais; **superfície(s) das sépala(s)** glabra(s); **margem(ns) das sépala(s)** lisa(s); **forma das pétala(s)** sub reniforme(s); **simetria das pétala(s)** simétrica(s); **labelo** simples; **forma do labelo** sub orbicular(es); **consistência do labelo** carnoso(s); **ápice(s) do labelo** truncado(s) com apículo(s); **calo** completamente bipartido(s) pelo(s) glênio; **superfície(s) do labelo** papilosa(s). **Fruto:** tipo cápsula(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Erva epífita, cespitosa. Folha mais longa do que o ramicaule. Inflorescência multiflora, até quase duas vezes e meia mais longa do que a folha, flores esparsamente dispostas, castanhas.

COMENTÁRIO

Stelis reitzii é endêmica da Floresta Atlântica. Foi comparada na obra original por Garay (1953) com *Stelis papaquerensis* e *Stelis minutiflora* (atualmente considerado sinônimo de *Stelis aprica*), no entanto, guarda mais semelhança vegetativa com *Stelis argentata*. Duque (2008) considerou *Stelis reitzii* como sinônimo de *Stelis argentata*, mas uma avaliação do tipo e da obra original destaca a existência de algumas características que não a enquadram como coespecífica: sépalas completamente lisas, enquanto *S. argentata* apresenta as sépalas com a superfície papilosa, às vezes também pubescente ou vilosa e as margens com o mesmo tipo de indumento (e, embora os tricomas longos possam ser caducos, as papilas se mantêm, independente da idade da flor); pétalas com um calo dorsal apical (*vs.* pétalas com cristais evidentes, sem calo); labelo suborbicular (*vs.* deltoide, apesar da existência em ambas de um apículo), com a superfície do disco papilosa (*vs.* vilosa).

Forma de Vida

Erva

Substrato

Epífita

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sul (Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

A.R. Reitz, 9060, US,  (US00450140), Santa Catarina

A.R. Reitz, 5628, HBR (HBR0005820), Santa Catarina, **Typus**

BIBLIOGRAFIA

Garay, L.A. 1953. A new Brazilian Stelis. Orchid Journal 2: 360-361

Stelis ruprechtiana Rchb.f.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Stelis ruprechtiana*, .

Tem como sinônimo

heterotípico *Stelis hoehnei* Schltr.

heterotípico *Stelis petropolitana* var. *latifolia* Hoehne

heterotípico *Stelis ruprechtiana* var. *latifolia* Cogn.

heterotípico *Stelis ruprechtiana* var. *major* Cogn.

DESCRIÇÃO

Caule: ramicaule 2 bainha(s)/3 bainha(s). **Folha:** forma oblonga(s); **consistência** coriácea(s); **ápice(s)** obtuso(s) 3 denteado(s). **Inflorescência:** número 1 por ramicaule; **posição das flor(es)** secunda(s). **Flor:** **posição** ressupinada(s); **cálice(s)** sépala(s) iguais; **superfície(s) das sépala(s)** papilosa(s); **margem(ns) das sépala(s)** lisa(s); **forma das pétala(s)** obdeltoide(s); **simetria das pétala(s)** simétrica(s); **labelo** simples; **forma do labelo** sub rômbo(s)/sub orbicular(es); **consistência do labelo** carnoso(s); **ápice(s) do labelo** arredondado(s) com apículo(s)/arredondado(s); **calo** completamente bipartido(s) pelo(s) glênio; **superfície(s) do labelo** lisa(s). **Fruto:** tipo cápsula(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Erva epífita ou rupícola. Folha mais longa do que o caule. Inflorescência multiflora, mais longa do que a folha, flores esparsamente dispostas, purpúreas ou vináceas, às vezes matizadas de verde.

COMENTÁRIO

Stelis ruprechtiana é endêmica da Floresta Atlântica. Apresenta ampla variação morfológica que levou a descrição de duas variedades (atualmente sinonimizadas) e sua identidade precisa ser mais bem esclarecida, uma vez que o tipo está desaparecido. Morfologicamente é similar a *Stelis caespitosa* e *Stelis chlorantha*, por serem plantas predominantemente pequenas, com inflorescência multiflora, mais longa do que a folha, sépalas com superfície papilosa e brácteas florais proporcionalmente grandes em relação às flores. Difere de *Stelis caespitosa* pelo porte frequentemente maior, caule proporcionalmente mais longo (em comparação com a folha) e de *Stelis chlorantha* pelas pétalas obdeltoides (vs. pétalas largamente obovadas). Ainda, pode ser diferenciada de ambas pelo labelo com ápice apiculado (vs. ápice sem apículo) e flores frequentemente vináceas ou purpúreas (vs. flores inteiramente verdes (apenas *Stelis chlorantha*) ou com sépalas creme-esverdeadas e pétalas e labelo vináceos em ambas).

Forma de Vida

Erva

Substrato

Epífita, Rupícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia, Ceará)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

F.C. Hoehne, s.n., SP, 4732, São Paulo

A.R. Reitz, 2910, US,  (US00450147), Santa Catarina

Stelis schenckii Schltr.

DESCRIÇÃO

Caule: ramicaule 2 bainha(s)/3 bainha(s). **Folha:** forma elíptica(s); **consistência** coriácea(s)/carnosa(s); **ápice(s)** obtuso(s). **Inflorescência:** número 1 por ramicaule; **posição das flor(es)** secunda(s). **Flor:** **posição** não ressupinada(s); **cálice(s)** sépala(s) iguais; **superfície(s) das sépala(s)** glabra(s); **margem(ns) das sépala(s)** lisa(s); **forma das pétala(s)** sub quadrada(s); **simetria das pétala(s)** simétrica(s); **labelo** simples; **forma do labelo** sub rômbo(s); **consistência do labelo** carnoso(s); **ápice(s) do labelo** arredondado(s)/obtusos(s); **calo** completamente bipartido(s) pelo(s) glênio; **superfície(s) do labelo** lisa(s). **Fruto:** tipo cápsula(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Erva epífita, cespitosa. Folha duas a três vezes mais longa do que o caule. Inflorescência multiflora, mais longa do que a folha, flores esparsamente dispostas, sépalas esverdeadas, pétalas e labelo atropurpúreos.

COMENTÁRIO

Stelis schenckii é endêmica da Floresta Atlântica. É uma planta de grande porte, comumente maior do que as espécies de *Stelis* brasileiras. Apresenta similaridade morfológica com *Stelis grandiflora*, no porte e nas flores com sépalas glabras quase totalmente fundidas, mas pode ser diferenciada pelas brácteas florais proporcionalmente pequenas em relação às flores e o labelo com uma protuberância na base. É uma espécie pouco conhecida, havendo apenas o registro do tipo coletado no estado de São Paulo. Duque (2008) a considera uma espécie não muito distintiva.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Epífita

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (São Paulo)

BIBLIOGRAFIA

Duque, O. 2008. Orchidaceae – *Stelis* Swartz – Compendium. Medellín, Editorial Universidad de Antioquia.

Stelis sessilis Luer & Toscano

DESCRIÇÃO

Caulo: ramicaule 3 bainha(s). **Folha:** forma elíptica(s); **consistência** coriácea(s); **ápice(s)** obtuso(s). **Inflorescência:** número 2 por ramicaule; **posição das flor(es)** dística(s). **Flor:** **posição** ressupinada(s); **cálice(s)** sépala(s) desigual(ais); **superfície(s) das sépala(s)** pilosa(s); **margem(ns) das sépala(s)** lisa(s); **forma das pétala(s)** reniforme(s); **simetria das pétala(s)** simétrica(s); **labelo** simples; **forma do labelo** sub quadrado(s); **consistência do labelo** carnoso(s); **ápice(s) do labelo** arredondado(s); **calo** parcialmente bipartido(s) pelo(s) glênio; **superfície(s) do labelo** lisa(s). **Fruto:** tipo cápsula(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Erva epífita, cespitosa. Folha muito mais curta que o ramicaule. Inflorescência multiflora, mais curta do que a folha, flores esparsamente dispostas, róseas.

COMENTÁRIO

Stelis sessilis é endêmica da Floresta Atlântica. Tem como características diagnósticas mais marcantes o ramicaule quatro vezes mais longo do que a folha, a qual é sésil e de base arredondada, o que é único para as espécies brasileiras (Luer & Brito (2012).

Forma de Vida

Erva

Substrato

Epífita

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHO

D.H. Baptista, 0, MBML, 43772 (MBML043772), São Paulo, **Typus**

BIBLIOGRAFIA

Luer, C.A. & Brito, A.L.V.T. 2012. Miscellaneous new species in the Pleurothallidinae (Orchidaceae) from Brazil. Harvard Papers in Botany 17(2): 307-315.

Stelis synsepala Cogn.

DESCRIÇÃO

Caule: ramicaule 3 bainha(s). **Folha:** forma elíptica(s)/oblunga(s); **consistência** coriácea(s); **ápice(s)** obtuso(s). **Inflorescência:** número 1 por ramicaule/2 por ramicaule; **posição das flor(es)** dística(s). **Flor:** **posição** ressupinada(s); **cálice(s)** levemente desigual(ais); **superfície(s) das sépala(s)** glabra(s); **margem(ns) das sépala(s)** lisa(s); **forma das pétala(s)** obovada(s); **simetria das pétala(s)** simétrica(s); **labelo** trilobado(s); **forma do labelo** obovado(s); **consistência do labelo** carnosos(s); **ápice(s) do labelo** obtuso(s); **calo** parcialmente bipartido(s) pelo(s) glênio; **superfície(s) do labelo** lisa(s). **Fruto:** tipo cápsula(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Erva epífita, cespitosa. Folha mais longa do que o ramicaule. Inflorescência multiflora, um pouco mais longa do que a folha, flores esparsamente dispostas, sépalas com a margem verde e a base purpúrea, pétalas e labelo purpúreos.

COMENTÁRIO

Stelis synsepala é endêmica da Floresta Atlântica. Apresenta porte, morfologia vegetativa e floral similares a *Stelis grandiflora* e *Stelis schenckii*. No entanto, a inflorescência é proporcionalmente mais curta e com menos flores, as quais são maiores, e aparentemente, com as sépalas laterais apresentando maior nível de conação, além do labelo, descrito por Cogniaux (1906) na obra original, como ‘obscuramente trilobado’.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Epífita

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Espírito Santo, São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHO

R.A. Kautsky, 65, HB, 20926, Espírito Santo

BIBLIOGRAFIA

Cogniaux, A. 1904-1906. Orchidaceae. In: Martius, C. F. P., Eichler, A. G. & Urban, I. (eds.) Flora brasiliensis. monachii, typographia regia, v. 3, p. 6, pp. 1-604, tabs. 1-120.

Stelis triangularis Barb.Rodr.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Stelis triangularis*, .

Tem como sinônimo

heterotípico *Stelis triangularis* var. *longipedunculata* Cogn.

DESCRIÇÃO

Caule: ramicaule 2 bainha(s)/3 bainha(s). **Folha:** forma lanceolada(s)/oblonga(s); **consistência** coriácea(s); **ápice(s)** obtuso(s) 3 denteado(s). **Inflorescência:** número 1 por ramicaule/2 por ramicaule; **posição das flor(es)** dística(s). **Flor:** **posição** ressupinada(s); **cálice(s)** sépala(s) iguais; **superfície(s) das sépala(s)** glabra(s); **margem(ns) das sépala(s)** lisa(s); **forma das pétala(s)** triangular(es); **simetria das pétala(s)** simétrica(s); **labelo** simples; **forma do labelo** sub orbicular(es); **consistência do labelo** carnosos(s); **ápice(s) do labelo** obtuso(s); **calo** parcialmente bipartido(s) pelo(s) glênio; **superfície(s) do labelo** lisa(s). **Fruto:** tipo cápsula(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Erva epífita, cespitosa. Folha mais curta a mais longa do que o ramicaule. Inflorescência multiflora, mais curta a um pouco mais longa do que a folha, flores esparsamente dispostas, sépalas e pétalas verdes com a base púrpura, labelo púrpura.

COMENTÁRIO

Stelis triangularis é endêmica da Floresta Atlântica. Assemelha-se no porte e na morfologia vegetativa a *Stelis papaquerensis*, mas diferencia-se pela inflorescência mais curta ou apenas um pouco mais longa do que a folha, além das flores menores e da morfologia floral com sépalas similares (vs. sépala dorsal diferente em *S. papaquerensis*) e pétalas triangulares (vs. transversalmente oblongas).

Forma de Vida

Erva

Substrato

Epífita

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Rio de Janeiro)

MATERIAL TESTEMUNHO

C. Spannagel, 383, SP, Rio de Janeiro